

Realização:

Fundação
Maurício
Grabois



Seminário

PRIMEIRO ANO DO GOVERNO LULA: BALANÇO DA RECONSTRUÇÃO NACIONAL E PERSPECTIVAS

1 e 2 dezembro 2023
(sexta-feira e sábado)

Presencial: sede do PCdoB
(Rua Rego Freitas, 192, República, São Paulo- SP)

Online: Transmissão ao vivo pela TV Grabois
via Youtube, Facebook e também pelas contas
digitais do PCdoB nas plataformas



YouTube



TV GRABOIS

Seminário

Primeiro ano do governo Lula: Balanço da reconstrução nacional e perspectivas

Transcorrido quase um ano do mandato do presidente Lula, impõe-se avaliar mais atentamente as realizações, o estágio alcançado da reconstrução nacional e do impulso à um novo ciclo de desenvolvimento soberano, alicerçado na democracia e direcionado a proporcionar vida digna ao povo. Este trabalho de análise deve, simultaneamente, apontar os obstáculos e desafios que persistem, tendo em vista, em conjunto, oferecer ideias e propostas, que contribuam com os necessários avanços e maiores conquistas no segundo ano do governo. É com este propósito que a Fundação Mauricio Grabois realiza o Seminário Primeiro ano do governo Lula: Balanço da reconstrução nacional e perspectivas.

O seminário contará com as reflexões de economistas e intelectuais de diversas áreas temáticas, gestores/as públicas, lideranças políticas e dos movimentos sociais. O evento se realizará, nos dias 1 e 2 de dezembro, acontecerá no auditório da sede nacional do PCdoB, na cidade de São Paulo. O evento será transmitido ao vivo pela TV Grabois via Youtube e Facebook e também contas digitais do PCdoB nas plataformas.

PROGRAMAÇÃO:

SEXTA-FEIRA, 1º DE DEZEMBRO

Manhã

■ 9h00 Abertura

▲ Adalberto Monteiro – presidente da Fundação Mauricio Grabois

■ 9h30 Conferência

Reindustrialização em novas bases tecnológicas

A reindustrialização em novas bases tecnológicas e o apoio à inovação nas empresas é um dos quatro eixos estratégicos do MCTI, posto que se trata de um setor indispensável à consecução de um Novo Projeto Nacional de Desenvolvimento.

▲ Luciana Santos, presidente do PCdoB, ministra da Ciência, Tecnologia, Inovação

■ 10h20 Mesa 1

Combate à guerra cultural, luta de ideias, disseminação das ideias progressistas

Entre as tarefas da reconstrução nacional, destaca-se mais do que uma batalha, a guerra da comunicação, uma vez que a extrema-direita, embora avariada pela derrota, dá continuidade à guerra cultural e à luta ideológica, com uso intensivo da internet, das redes sociais e prossegue alimentando um circuito próprio de comunicação digital que mantém milhões de eleitores/as sob a égide do bolsonarismo. A expectativa é que as reflexões apontem o estágio do trabalho de comunicação do governo, dos partidos progressistas, dos movimentos sociais, dos influen-

ciadores/as, para neutralizar, derrotar a extrema direita nesta arena e empreender políticas públicas, ações, meios para retomar a hegemonia das ideias democráticas e valores progressistas.

▲ João Brant, Secretário de Políticas Digitais da Secom

▲ Renata Mielli, jornalista, coordenadora do Comitê Gestor da Internet no Brasil

▲ Letícia Cesarino, antropóloga, professora da Universidade Federal de Santa Catarina

▲ Coordenação: Aldo Arantes, ex-deputado constituinte, coordenador nacional da ADJC

■ 13h. Enceramento. Intervalo almoço

Tarde

■ 14H00 Mesa 2

A construção da base parlamentar e balanço da agenda do Congresso Nacional

Se impôs pela composição fortemente conservadora nas duas Casas do Congresso Nacional, inclusive com acentuada presença da extrema-direita, o desafio de se construir a base de apoio parlamentar do governo do presidente Lula e a necessária maioria de votos indispensáveis à governabilidade. Esta base se apresenta heterogênea pela composição ampla do governo e sua dinâmica tem sido instável e regida, como já se esperava, por unidade e luta. Será debatido o resultado alcançado desta difícil obra de engenharia política-- êxitos, revezes, aprendizagens--, e avanços ainda a serem alcançados neste terreno.

▲ **Jandira Feghali**, deputada federal, Líder da Bancada do PCdoB

▲ **Gleisi Hoffmann**, deputada federal e presidente do PT

▲ **Randolfe Rodrigues**, senador, líder do governo Lula no Congresso Nacional

▲ **Coordenação:** Walter Sorrentino, vice-presidente do PCdoB

■ 17h30 Mesa 3

Política externa no conturbado cenário mundial: Oportunidades e riscos

O contexto internacional é de múltiplas crises, mudanças, guerras, presença forte de forças de extrema-direita em vários países. Tal cenário está envolto numa chave maior que é a aceleração da transição no sistema de poder mundial marcada pelo declínio relativo da hegemonia dos Estados Unidos e a ascensão de polos de poder, notadamente, a República Popular China, mas também de outros países, como Rússia e Índia. O Brasil que teve sua soberania aviltada e sua reputação internacional maculada pela gestão desastrosa da extrema-direita, volta, com o governo do presidente Lula, à cena mundial com altivez e assertividade. Analisar as oportunidades e riscos da política externa do governo brasileiro nesta realidade mundial conturbada, sua movimentação nestes primeiros doze meses do governo é o papel desta mesa.

▲ **Luís Fernandes**, professor de Relações Internacionais da PUC-RJ, secretário-executivo do MCTI

▲ **Pedro Silva Barros**, pesquisador do IPEA, ex-diretor de assuntos econômicos da Unasul

▲ **Ana Prestes**, cientista política, Secretária de Relações Internacionais do PCdoB

▲ **Coordenação:** Ricardo Abreu Alemão, diretor de Estudos e Cooperação Internacional da Fundação Maurício Grabois

SÁBADO, DIA 2 DE DEZEMBRO

Manhã

■ 9H Mesa 4

A retomada do desenvolvimento

As batalhas para relocalar o país nos trilhos do desenvolvimento, retirando o país do atoleiro, se dão sob forte pressão do capital financeiro, de setores da grande mídia que atuam para tentar garrotear o governo aos ditames do fracassado receituário neoliberal. Se travam intensa luta política e de ideias, dentro e fora no governo, na sua base parlamentar e social, para que, depois do êxito relativo de se superar o pesado ônus de destruição econômica, de tragédia social, o país, no segundo ano do mandato presidencial, rompendo as amarras de uma política monetária ditada pelos banqueiros, possa auferir um ritmo de

crescimento mais robusto, avance seu processo de reindustrialização, com geração de empregos e garantia de vida digna para o povo.

▲ **Luiz Gonzaga Belluzzo**, professor titular do Instituto de Economia (IE) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

▲ **Elias Jabbour**, professor de economia da Universidade Estadual do RJ, assessor do Banco do Brics

▲ **Marília Tunes Mazon**, economista, profa. Faculdades de Campinas (FACAMP)

▲ **Coordenação:** Aloisio Sergio Barroso, diretor de Estudos e Pesquisas da Fundação Maurício Grabois

■ 13h. Enceramento. Intervalo almoço

Tarde

■ 14h30 Mesa 5

Mobilização do povo: Conquista de direitos, impulso ao desenvolvimento e combate à extrema-direita

A mobilização do povo no contexto de um governo de frente ampla, acossado pela extrema-direita, implica, como a prática vem demonstrando, um conjunto de desafios, mas é determinante para rechaçar os ataques do neofascismo, neutralizar as pressões do capital financeiro e impulsionar o governo a realizar o programa com o qual foi eleito. Examinar o nível das jornadas de mobilizações e da construção da unidade em torno de uma plataforma e agenda de mobilizações é importante para responder a intensidade da luta de classes que se eleva.

▲ **João Paulo Rodrigues**, coordenação do MST

▲ **Adilson Araújo**, presidente da CTB

▲ **Manuella Mirella**, presidente da UNE

Coordenação: Rosanita Campos, diretora de Políticas para o desenvolvimento soberano, da Fundação Maurício Grabois

■ 18h30. Final do seminário



SERVIÇO:

Seminário
Primeiro ano do governo Lula:
Balanço da reconstrução nacional e perspectivas

Data: 1 e 2 dezembro (sexta-feira e sábado)
Horário: dia 1: manhã, tarde e noite;
dia 2: manhã e tarde

Local: sede do PCdoB, Rua Rego Freitas, 192, República,
São Paulo- SP

Transmissão ao vivo pela TV Grabois via Youtube, Facebook
e também pelas contas digitais do PCdoB nas plataformas.

Realização:

Fundação
Maurício
Grabois



www.grabois.org.br